



PCMG conclui inquérito de homicídio em Iturama

A Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG) concluiu o inquérito policial que apurou a morte de um homem, de 29 anos, na cidade de Iturama, região do Triângulo. As investigações apontaram que a vítima teria sido morta após ser envenenada pela própria esposa, de 33 anos. A motivação do homicídio foi por motivos financeiros, uma vez que estava próximo da vítima descobrir os desfalques financeiros praticados pela investigada. Ela foi indiciada por homicídio qualificado (Art. 121 § 2º, Incisos I e II).

No dia 7 de maio, a PCMG realizou uma operação que resultou no cumprimento do mandado de prisão preventiva da suspeita, na cidade de Frutal. Após a formalização do procedimento, a mulher foi encaminhada para o sistema prisional.

O crime

Na madrugada do último dia 11 de dezembro, a suspeita teria se aproveitado do estado de embriaguez do marido e ministrou um veneno para ele beber. Segundo apurado, após a morte da vítima, a viúva retirou o frasco que continha parte do veneno que foi usado para matá-lo, e colocou no lixo na rua. Esse material foi apreendido sem o conhecimento da investigada, que iniciou uma busca incessante atrás do lixo para eliminar parte da prova da investigação.

Tanto o corpo da vítima quanto o frasco plástico com veneno e o copo utilizados na morte do homem atestaram a presença de um pesticida. Ainda de acordo com a investigação, testemunhas informaram que era habitual a suspeita ministrar medicamentos para dopar a vítima, inclusive, em data pretérita ao fato, a investigada só não matou a vítima porque os filhos estavam deitados junto ao pai.